

231312 - À Par do Futuro. Uma análise da Guerra da Ucrânia e as perspectivas militares e econômicas para o Brasil.

Pablo Ibañez (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Alberto Santos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Ana Beatriz da Veloso (Universidade Federal rural do rio de janeiro), Jordana Almeida (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Julia Gonzaga dos Santos (UFRRJ), Luma Luiza Gaspar (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro).

O presente artigo propõe a análise de equipamentos e artigos de material bélico selecionados ? drones, equipamentos anti-drone, visão noturna e térmica, guerra informacional e mísseis anti-veículos e armas químicas ? empregados na Guerra da Ucrânia a fim de identificar seus potenciais militares e econômicos produtivo para a República Federativa do Brasil. Os referenciais teóricos do artigo são a Teoria Realista das Relações Internacionais e o Sistema Nacional de Inovação (SNI), que integrados permitem um olhar sobre os elementos disruptivos no cenário geopolítico global e suas implicações para o setor produtivo e inovativo do país. Metodologicamente foram analisados documentos, artigos acadêmicos e reportagens associados ao tema, procurando integrar com o arcabouço teórico, a partir de uma perspectiva qualitativa, porém observando a natureza aplicada e o objetivo exploratório. Nas considerações, destaca-se que o Governo Federal e as Forças Armadas do Brasil precisam ficar à par das inovações que estão sendo apresentadas na Guerra da Ucrânia, dada sua relevância para a equiparação das Forças Armadas Brasileiras com possíveis inimigos estrangeiros e possível exportação de conteúdos inovativos, podendo usá-las como meio de dissuasão ou emprego efetivo em um cenário de conflito, além de contribuir para nossa corrente de comércio. Por fim, ressalta-se que as inovações que estão sendo apresentadas na Guerra da Ucrânia criam condições para o Brasil alavancar o setor bélico industrial e conseqüentemente a criação de superávit econômico para o país.

- Guerra do Futuro e transformação das capacidades militares no século XXI.